

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016  
Minascentro - Belo Horizonte - MG

## Trabalhos Científicos

**Título:** Treinamento De Profissionais Pelo Programa De Reanimação Neonatal (Prn) No Estado Do Maranhão, No Período De 2011 A 2015.

**Autores:** MARYNÉA SILVA DO VALE (UFMA); PATRÍCIA FRANCO MARQUES (UFMA); SUSANA FILGUEIRA VALADÃO (UFMA); ROBERTA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE (UFMA); MÁRCIA MARGARIDA MENDONÇA PEREIRA (UFMA); MARIA JOSÉ DA SILVA SOUZA (UFMA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O treinamento em reanimação neonatal constitui um dos pilares da estratégia de intervenção para a diminuição da mortalidade neonatal por asfixia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), através do seu Programa de Reanimação Neonatal (PRN). OBJETIVO: Descrever os treinamentos em reanimação neonatal ministrados pelos instrutores do PRN para profissionais de saúde em um Hospital Universitário, no período de 2011 a 2015. MÉTODO: Estudo descritivo transversal que incluiu todos os cursos de reanimação ministrados no período de 2011 a 2015. A pesquisa foi realizada em um Hospital Universitário que realiza de forma continuada os treinamentos em reanimação neonatal a todos os profissionais de saúde que prestam assistência ao recém-nascido em sala de parto. RESULTADOS: No período do estudo foram realizados 9 cursos de reanimação neonatal para médicos, 15 para profissionais de saúde e 7 para Reanimação de Prematuro. Ao todo foram treinados na Reanimação Neonatal 142 médicos, 264 profissionais de saúde não-médicos e 72 profissionais na Reanimação do Prematuro. CONCLUSÃO: O PRN cumpriu a meta no MA no período estudado treinando um número expressivo de alunos, o que pode resultar em mudanças substanciais na qualidade da assistência ao RN, nos quais muitas vezes os partos são assistidos por profissionais de enfermagem. O profissional treinado nas manobras adequadas, principalmente a Ventilação com Pressão Positiva (VPP) em sala de parto pode contribuir de maneira expressiva na redução da mortalidade de RN com asfixia perinatal, principal causa de mortalidade neonatal precoce em um Estado com altas taxas de mortalidade infantil. Portanto, conhecer a frequência dos procedimentos de reanimação é importante para melhorar a assistência Neonatal.